

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo (Rio de Janeiro) Class.: 403
Data 28 de outubro de 1980 Pg.: _____

Xavantes e Cimi denunciam envenenamento de crianças

BRASÍLIA (O GLOBO) — Os caciques xavantes Cipriano, João e Celestino, da reserva de Parabubure (MT), denunciaram ontem que seis crianças da aldeia morreram na primeira quinzena deste mês, por envenenamento no Córrego Parabubure. Em nota oficial distribuída ontem, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) diz que a antropóloga da Funai Ana Maria da Paixão confirmou o envenenamento.

Ainda segundo a nota do Cimi, a Polícia Federal teria feito investigações na área, mas sem conseguir determinar qual o veneno que causou a morte das crianças indígenas. O Cimi acusa o diretor comercial da Fazenda Xavantina, Mário Muradahlia, como responsável pelo envenenamento.

A fazenda, de 150 mil hectares, foi desapropriada no dia 21 de dezembro do ano passado, por decreto presidencial, para a criação da reserva Parabubure. Sua sede fica a apenas 350 metros da aldeia e o proprietário não teria recebido a indenização até hoje.

O diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário da Funai (DGPC), coronel Ivan Zanoni, disse que até ontem não havia recebido nenhuma comunicação sobre a morte das crianças. A antropóloga Ana Maria da Paixão, por sua vez, afirmou que não havia denunciado o fato porque todos os funcionários da Funai "estão proibidos de dar declarações".